REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/06/2026 - **Accepted:** 03/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/q1bkpn21
Pages: 1-24

ANÁLISE DAS TENTATIVAS DE SUICÍDIO NA POPULAÇÃO IDOSA NO MUNICÍPIO DO RECIFE PE

ANALYSIS OF SUICIDE ATTEMPTS IN THE ELDERLY POPULATION IN THE MUNICIPALITY OF RECIFE PE

ANÁLISIS DE LOS INTENTOS DE SUICIDIO EN LA POBLACIÓN DE EDAD AVANZADA DEL MUNICIPIO DE RECIFE PE

Fidel da Silva Bezerra
Mestrando em Gerontologia, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: fidel.fsb@ufpe.br

Maria das Graças Wanderley de Sales Coriolano
Doutora, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: mariagracas.coriolano@ufpe.br

Danielle de Andrade Pitanga Melo
Doutora, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: danielle.pitanga@ufpe.br

Amanda Priscila de Santana Cabral Silva
Doutora, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: amanda.cabral@ufpe.br

Nathaly Alves Cavalcante
Especialista, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil
E-mail: nathaly.nac@ufpe.br

Resumo

A população idosa tem apresentado considerável prevalência de adoecimento mental, estando ligada a altas taxas de morbidade neste grupo etário. Outro aspecto relevante nesse contexto é o de que as tentativas de suicídio praticadas em períodos mais avançados da vida apresentam maior taxa de mortalidade e as pessoas idosas são consideradas uma população prioritária para estratégias de prevenção do suicídio. O estudo foi realizado considerando os distritos sanitários do município de Recife-PE, utilizando as fichas do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) referentes a violência autoprovocada/interpessoal e envenenamento/intoxicação exógena, no período de 2018 a 2023, presentes na Secretaria de Vigilância à Saúde do município do Recife-PE. Com este estudo pôde-se identificar um aumento expressivo das notificações de tentativas de suicídio na população idosa do município considerando a série histórica analisada, onde a maioria das ocorrências foram registradas no distrito sanitário IV dentro do intervalo temporal estudado. O perfil dos indivíduos se apresenta como sendo a maioria do sexo feminino, solteiro(a), raça parda, faixa etária entre 60 a 69 anos e apresentavam transtorno mental prévio, com o principal método de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/06/2026 - **Accepted:** 03/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/q1bkpn21
Pages: 1-24

suicídio o envenenamento, sendo executada na maioria das vezes na própria residência.
Palavras-chave: Saúde do Idoso; Tentativa de Suicídio; Saúde Mental.

Abstract

The elderly population has shown a considerable prevalence of mental illness, linked to high morbidity rates in this age group. Another relevant aspect in this context is that suicide attempts made in later stages of life have a higher mortality rate, and older people are considered a priority population for suicide prevention strategies. The study was conducted across the health districts of the municipality, using Notifiable Diseases Information System (SINAN) records on self-inflicted/interpersonal violence and poisoning/exogenous intoxication from 2018 to 2023, available at the Recife Health Surveillance Department. This study identified a significant increase in reports of suicide attempts among the municipality's elderly population, considering the historical series analyzed. Most occurrences were recorded in Health District IV within the time period studied. The profile of the individuals is presented as being mostly female, single, brown, aged between 60 and 69 years old and had a previous mental disorder, with the main method of suicide being poisoning, carried out most of the time in their own homes.
Keywords: Elderly Health; Suicide Attempt; Mental Health.

Resumen

La población de edad avanzada presenta una prevalencia significativa de enfermedades mentales, lo cual se asocia con elevadas tasas de morbilidad en este grupo de edad. Otro aspecto relevante en este contexto es que los intentos de suicidio en etapas avanzadas de la vida conllevan una mayor tasa de mortalidad, lo que convierte a las personas mayores en una población prioritaria para las estrategias de prevención del suicidio. Este estudio se llevó a cabo considerando los distritos sanitarios de Recife, Pernambuco, y utilizó datos del Sistema de Información de Enfermedades de Declaración Obligatoria (SINAN) sobre violencia autoinfligida o interpersonal e intoxicaciones exógenas entre 2018 y 2023, obtenidos de la Secretaría Municipal de Vigilancia Sanitaria de Recife. El estudio identificó un aumento significativo en los intentos de suicidio notificados entre la población mayor del municipio durante el periodo analizado, registrándose la mayoría de los incidentes en el Distrito Sanitario IV. El perfil típico de las personas involucradas correspondía a mujeres, solteras, de raza mixta (*pardo*) y con edades comprendidas entre los 60 y 69 años; asimismo, presentaban antecedentes de trastornos mentales. La intoxicación fue el método principal utilizado, y los intentos ocurrieron con mayor frecuencia en el propio domicilio de la persona.
Palabras clave: Salud del Anciano; Intento de Suicidio; Salud Mental.

1. Introdução

A população idosa tem apresentado considerável prevalência de adoecimento mental, estando ligada a altas taxas de morbidade neste grupo etário (DAS GUPTA; KELEKAR; RICE, 2020). Dentre as formas de adoecimento mental mais prevalente na população idosa temos a depressão, que causa sentimentos persistentes de tristeza, perda de interesse em atividades, problemas de memória e concentração, como também pensamentos de morte e suicídio (MARQUES; LOPES, 2023).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/06/2026 - **Accepted:** 03/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/q1bkpn21
Pages: 1-24

Contudo, para além do transtorno mental como diagnóstico médico de base, deve-se considerar outros fatores que estão relacionados ao suicídio, sendo eles o estresse, traumas sociais, presença de patologias crônicas, incapacitação física, isolamento, discriminação, falta de perspectiva de vida, sentimento de menos valia e vulnerabilidade a violência perpetrada por terceiros (SOUZA *et al*., 2022). Outro aspecto relevante nesse contexto é o de que as tentativas de suicídio praticadas em períodos mais avançados da vida apresentam maior taxa de mortalidade e as pessoas idosas são consideradas uma população prioritária para estratégias de prevenção do suicídio (RAHM; PAUTEX, 2023).

As tentativas de suicídios são consideradas o maior fator de risco para o suicídio na população em geral. Tal conduta compõe um *continuum* de autoagressões envolvendo ideação, ameaças, as tentativas e os atos suicidas propriamente ditos, levando a um grave e alarmante desfecho identificado pelas equipes de saúde, que é o óbito por suicídio (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2019).

Segundo a OMS, anualmente, mais de 700 mil pessoas cometem suicídio todos os anos no mundo. Ainda de acordo com a mesma organização, as taxas mundiais de suicídio estão diminuindo, contudo, nas américas, os números vêm aumentando. Entre os anos de 2000 e 2019, a taxa mundial reduziu em 36%, enquanto que, no mesmo período, houve um aumento de 17% na região das Américas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020a).

O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no Brasil, mostra um significativo valor referente às tentativas de suicídio, alcançando o número de 138.124 casos no ano de 2022. Também se observou que, no mesmo período, o risco de morte por suicídio em homens, foi cerca de cinco vezes maior do que em mulheres. Por outro lado, são as mulheres que cometem mais tentativas de suicídio segundo o SINAN (DATASUS, 2023).

No estado de Pernambuco foram registradas 5.251 tentativas de suicídio no ano de 2022, onde 181 dos casos notificados foram de indivíduos com 60 anos ou mais. A porcentagem de indivíduos que já haviam realizado tentativas anteriores foi

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/06/2026 - **Accepted:** 03/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/q1bkpn21
Pages: 1-24

de 37,26%. O município do Recife registrou, no mesmo ano, 514 casos notificados, onde 37 dos casos foram de pessoas idosas (DATASUS, 2023).

Nesse cenário destaca-se a relevância de identificar não só as características das tentativas de suicídio em si como também o perfil das pessoas idosas vítimas dessa violência do Município de Recife-PE e contribuir, através de indicadores objetivos, para a criação de políticas públicas sobre o tema. Esta pesquisa objetivou analisar as características das tentativas de suicídio de pessoas idosas do Município de Recife-PE.

2. Revisão da Literatura

Em um estudo realizado no Reino Unido, a taxa média anual de autoagressão para indivíduos com 60 anos, entre os anos de 2003 a 2016 foi de 83,8 por 100.000 pessoas ao ano. Houve um aumento de 34% na incidência quando comparado com outro estudo multicêntrico, realizado também no Reino Unido, no período de 2000 a 2007 que chegou ao resultado de 65,0 por 100.000 pessoas ao ano (PATEL *et al*., 2023).

Em outra pesquisa realizada na Coreia do Sul, foi identificado um grande aumento da porcentagem de suicídio da população com 60 anos ou mais. Identificou-se também que os fatores de risco mais frequentemente associados ao comportamento suicida no país são a condição médica (37,5%), instabilidade econômica (28,1%), isolamento social (15,9%) e conflitos familiares (11%) (LEE; PAK, 2023).

No Brasil, a Portaria N° 264 de 17 de fevereiro de 2020 relata que a notificação de agravo à saúde referente a tentativa de suicídio é compulsória no atendimento em redes pública e privada de saúde, por meio das fichas de notificação de violência autoprovocada/interpessoal e de intoxicação exógena. Esses documentos de notificação, além de registrar os casos de tentativas de suicídio, também são utilizados para comunicação de qualquer tipo de violência, seja autoprovocada ou causada por terceiros, incluindo as violências sexuais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020b; MARCOLAN; SILVA, 2019).

No estado de Niterói, utilizando as fichas do SINAN entre os anos de 2011 a 2020, identificou-se um aumento das ocorrências de violência física, mental e

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/06/2026 - **Accepted:** 03/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/q1bkpn21
Pages: 1-24

autoprovocada na população idosa, especialmente em 2020, primeiro ano da pandemia da Covid-19. Ainda de acordo com esse estudo, o seio familiar é o principal provocador dessas violências (LIMA *et al*., 2023). Esse estudo também revelou que os campos da ficha de notificação com maior grau de incompletude foram referentes a violência de repetição, suspeita de uso de álcool pelo agressor, escolaridade da vítima e se houve encaminhamento para outra unidade de saúde.

O suicídio na população idosa é um grave problema de saúde pública a nível mundial. Pesquisadores evidenciaram que as taxas de óbito por suicídio aumentaram no Brasil no período de 1990 a 2015, com alterações importantes na distribuição geográfica da epidemiologia. Neste mesmo intervalo de tempo, havia uma estimativa de um suicídio a cada 64 minutos (PALMA; SANTOS; IGNOTTI, 2020).

No Brasil, houveram 2.845 ocorrências de óbitos por suicídio em pessoas com 60 anos ou mais, no ano de 2022. Na região Nordeste do país, foram registradas 654 ocorrências de óbitos por suicídio na população idosa para o mesmo ano. No estado de Pernambuco, foram registrados 84 casos e 12 notificações em Recife, segundo Datasus (DATASUS, 2024). Um estudo mostrou crescimento significativo da mortalidade autoinfligida entre os idosos nos anos de 2010 a 2019, residentes dos estados nordestinos do Maranhão, Bahia, Piauí e Pernambuco (SILVA *et al*., 2022).

Também foi evidenciado que, na região Sul do Brasil, em pesquisa utilizando as fichas do SINAN entre os anos de 2009 a 2016, o maior índice de violências autoprovocadas está no intervalo de faixa etária entre 60 e 69 anos, sendo predominante no sexo masculino, casados e com baixo nível de escolaridade (LANGE; BOLSONI; LINDNER, 2021).

À medida que a idade avança, a letalidade das tentativas de suicídio aumenta, devido ao fato de o envelhecimento ser multifatorial, o que provoca mudanças anatômicas e funcionais, então, consequentemente, o organismo torna-se mais frágil e suscetível a danos de origem externa (SCHMUTTE *et al*., 2019).

Ainda sobre a região Sul do Brasil, como mencionado acima, o estado civil da maioria dos idosos que tentaram suicídio era casado, o que pode ser

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/06/2026 - **Accepted:** 03/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/q1bkpn21
Pages: 1-24

relacionado com o fator cultural da região de que quando se assume um casamento ou união estável, tal vínculo torna-se indissolúvel, compromisso para toda a vida (LANGE; BOLSONI; LINDNER, 2021).

Tendo em vista os índices de tentativas de suicídio relacionadas aos idosos mais jovens e os programas de prevenções sugeridos pela OMS, torna-se necessário um novo olhar para esse público, considerando que estudos relatam que as motivações das tentativas podem estar relacionadas a crise econômica, função social e solidão. Agir em tempo hábil pode ser determinante para evitar a morte por suicídio com o avanço da idade, sendo de extrema importância a construção de políticas públicas de intervenção (CERQUEIRA *et al*., 2020).

3. Metodologia

Foi realizado estudo com abordagem quantitativa, com delineamento ecológico retrospectivo, e abordagem temporal e espacial. Para a abordagem temporal foi analisada a série temporal discreta (série histórica) referente às tentativas de suicídio e suas características na população idosa no Município de Recife/PE entre os anos de 2018 e 2023. Para a abordagem espacial foram analisados os diferenciais das tentativas de suicídio e suas características na população idosa entre 2018 e 2023, segundo os bairros do Município de Recife/PE, que é a capital metropolitana do estado de Pernambuco, localizada na região Nordeste do Brasil, apresentando uma população de 1.488.920 habitantes, segundo último censo do IBGE (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2022). O município é dividido pela Secretaria Municipal de Saúde em oito distritos sanitários com o objetivo de dinamizar a administração, devido à extensão municipal.

Para este estudo foi utilizado o banco de dados extraído das fichas de notificação do SINAN, referente à violência interpessoal/autoprovocada e intoxicação exógena do município do Recife/PE, entre os anos de 2018 a 2023, constando um valor aproximado de 100 ocorrências, considerando os dados do Datasus (2023) como referência. As fichas estão localizadas no Setor de Doenças e Agravos Não Transmissíveis.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/06/2026 - **Accepted:** 03/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/q1bkpn21
Pages: 1-24

Foram incluídas fichas que haviam sido notificadas dentro do período de tempo proposto (2018 a 2023), com dados pessoais completos, a lesão corporal ter sido autoprovocada, a violência ter sido física, o número de envolvidos ser apenas um e o indivíduo que executou a agressão ser a própria pessoa que sofreu a violência. Foram excluídas as fichas de pessoas com idade menor que 60 anos.

As análises temporais foram realizadas em função do comportamento temporal dos desfechos desse estudo. Para a avaliação da disposição temporal, realizou-se o teste de varredura na identificação de clusters (agrupamentos) de risco. Desse modo, as taxas de cada desfecho foram recalculadas para a construção de taxas esperadas considerando a população exposta e sua matriz geográfica de vizinhança, segundo determinado raio de varredura temporal (janela temporal). Uma vez tendo em mãos as taxas esperadas, foram calculadas as razões entre a taxa observada (real) e a taxa esperada em cada distrito sanitário. Valores acima de 1 indicam clusters onde existe uma taxa de mortalidade acima do esperado, ao passo que valores abaixo de 1 indicam clusters onde as taxas observadas estão abaixo do que seria esperado.

Nessa análise, foi utilizado o programa SaTScan 9.6 (https://www.satscan.org/), baseado no modelo de probabilidade discreto de Poisson, para a detecção de clusters de alto e baixo risco. Os dados coletados foram agrupados em função da distribuição temporal, associados por ano de interesse, buscando a identificação de tendências temporais significativas. Os resultados das análises temporais foram convertidos em gráficos de cluster temporais com unidade de agrupamento ajustada anualmente. Para todas as representações deste estudo, será adotado valor de $p \leq 0,05$.

Na análise espacial foram utilizadas técnicas de geoprocessamento de dados, com vistas à identificação de diferenças entre os distritos sanitários do município. Foram utilizados os softwares SatScan 9.4.4, TerraView V.4.2.2, GeoDA 1.14.0 e QGis 2.18.9. Os resultados foram representados por meio de figuras e pelas bases cartográficas digitais do Brasil segundo os distritos do município, disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2022).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/06/2026 - **Accepted:** 03/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/q1bkpn21
Pages: 1-24

Para investigar as possíveis associações entre fatores demográficos foram utilizados os testes de associação paramétricos ou não-paramétricos (dependendo da natureza da distribuição das variáveis) e modelos de regressão da família dos Modelos Lineares Generalizados para as estimativas das medidas de efeito. O nível de significância foi de 5%. Os dados foram coletados e publicados na PNS do IBGE e analisados através do programa IBM SPSS Statistics, versão 20, 2011.

4. Resultados e Discussão

Foram analisadas 275 notificações, sendo 149 notificações da ficha de violência interpessoal/autoprovocada e 126 da ficha de envenenamento/intoxicação exógena. É importante reforçar que muitas das ocorrências de tentativas de suicídio no Brasil são notificadas apenas pelas fichas de envenenamento/intoxicação exógena, o que torna seus dados essenciais para nos aproximarmos da realidade do fenômeno estudado. Foram consideradas para esta análise as fichas notificadas dentro do intervalo temporal proposto, com indivíduos de 60 anos ou mais e a violência sofrida sendo praticada pela própria pessoa idosa.

Verificou-se que a maioria das vítimas de violência foi registrada no ano de 2023 (29,5%); possui idade de 60 a 69 anos (64,4%), é do sexo feminino (57,0%), da cor parda (55,1%), tiveram a escolaridade ignorada (78,5%), como também a situação conjugal (45,6%) (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição do perfil sociodemográfico das vítimas de tentativas de suicídio. N=149

Fator avaliado	N	%	p-valor
Ano			
2018	14	9,4	<0,001¹
2019	20	13,4	
2020	19	12,8	
2021	16	10,7	
2022	36	24,2	
2023	44	29,5	
Idade			

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/06/2026 - **Accepted:** 03/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/q1bkpn21
Pages: 1-24

60 a 69 anos	96	64,4	
70 a 79 anos	43	28,9	<0,001¹
80 ou mais anos	10	6,7	
Sexo			
Masculino	64	43,0	0,085¹
Feminino	85	57,0	
Raça			
Branca	47	31,5	
Preta	6	4,0	
Amarela	8	5,4	<0,001¹
Parda	82	55,1	
Ignorado	6	4,0	
Escolaridade			
Analfabeto	3	2,0	
Fundamental I	6	4,0	
Fundamental II	7	4,7	<0,001¹
Médio	11	7,4	
Superior	5	3,4	
Ignorado	117	78,5	
Situação conjugal			
Solteiro	44	29,5	
Casado/união estável	28	18,8	
Viúvo	4	2,7	<0,001¹
Separado	4	2,7	
Não se aplica	1	0,7	
Ignorado	68	45,6	
Distrito Sanitário			
DS I	10	6,7	
DS II	21	14,1	0,003¹
DS III	12	8,1	
DS IV	33	22,1	

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/06/2026 - **Accepted:** 03/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/q1bkpn21
Pages: 1-24

DS V	24	16,1	
DS VI	14	9,4	
DS VII	12	8,1	
DS VIII	20	13,4	
Ignorado	3	2,0	
Zona			
Urbana	144	96,6	<0,001[1]
Ignorado	5	3,4	

[1]p-valor do teste Qui-quadrado para comparação de proporção.
Fonte: Autores

Identificou-se que a maioria das vítimas possui algum tipo de transtorno/deficiência (34,9%). Dentre as deficiências observadas, a mais frequente é a intelectual (7,7%). Para os transtornos, foi verificada maior prevalência do transtorno mental (75,0%), seguida da comportamental (19,2%) (Tabela 2).

Tabela 2. Distribuição da deficiência e transtorno das vítimas de tentativas de suicídio (perfil clínico). N=149

Tipo de deficiência/transtorno	Resposta da pessoa idosa		
	Sim	Não	Ignorado
Possui transtorno ou deficiência?	52(34,9%)	47(31,5%)	50(33,6%)
Deficiência física	2(3,8%)	44(84,6%)	6(11,6%)
Deficiência Intelectual	4(7,7%)	44(84,6%)	4(7,7%)
Deficiência Visual	2(3,8%)	44(84,6%)	6(11,6%)
Deficiência Auditiva	1(2,0%)	45(86,5%)	6(11,5%)
Transtorno Mental	39(75,0%)	9(17,3%)	4(7,7%)
Transtorno Comportamental	10(19,2%)	38(73,1%)	4(7,7%)
Outro tipo de deficiência/transtorno	-	46(88,5%)	6(11,5%)

Fonte: Autores

Verificou-se que o método mais frequente foi o envenenamento/intoxicação (65,1%) sendo o sexo feminino quem mais utilizou esse método (71,1%), seguido do uso de Objeto perfurocortante (6,0%) e Substância/objeto quente (3,3%) (Tabela 3).

Tabela 3. Distribuição dos meios de agressão utilizados. N=149

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/06/2026 - **Accepted:** 03/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/q1bkpn21
Pages: 1-24

Meios de agressão	Resposta do idoso			Sexo	
	Sim	Não	Ignorado	Masculino	Feminino
Envenenamento/ intoxicação	97(65,1%)	45(30,2%)	7(4,7%)	38(66,7%)	59(71,1%)
Outros	23(15,4%)	114(76,5%)	12(8,1%)	8(14,0%)	15(18,1%)
Objeto perfurocortante	9(6,0%)	130(87,2%)	10(6,8%)	5(8,7%)	4(4,8%)
Substância/ objeto quente	5(3,3%)	136(91,3%)	8(5,4%)	1(1,8%)	4(4,8%)
Arma de fogo	2(1,3%)	136(91,3%)	11(7,4%)	2(3,5%)	0(0,0%)
Objeto contundente	2(1,3%)	137(91,9%)	10(6,8%)	2(3,5%)	0(0,0%)
Enforcamento	2(1,3%)	138(92,7%)	9(6,0%)	1(1,8%)	1(1,2%)

Fonte: Autores

Em relação do local de ocorrência, a própria residência do idoso foi o mais citado (55,0%); seguido de comércio/serviços (12,8%), via pública (6,7%), habitação coletiva (0,7%) e outro local (4,7%). Ainda, 20,1% dos idosos ignoraram informar o local da agressão. Além disso, 27,5% dos idosos (41 casos) afirmaram que já ocorreu a violência em outras vezes, 22,1% (33 casos) tentaram suicídio pela primeira vez e 50,3% (75 casos) dos casos ignoraram a informação sobre a frequência de tentativa de suicídio.

Observou-se que a maioria dos casos registrados de envenenamento/intoxicação exógena ocorreram em 2023 (23,8%), sendo indivíduos com idade de 60 a 69 anos (68,3%), do sexo feminino (69,0%), tiveram a raça ignorada (40,5%) como também a escolaridade (95,2%).

Verifica-se também que a maioria dos indivíduos executaram a intoxicação autoprovocada na própria residência (83,3%) e tiveram cura sem sequelas (57,9%). O teste de comparação de proporção foi significativo em todos os fatores avaliados, indicando que o perfil descrito é estatisticamente o mais frequente no grupo avaliado (Tabela 4).

Tabela 4. Distribuição do local de exposição e do desfecho dos pacientes

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/06/2026 - **Accepted:** 03/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/q1bkpn21
Pages: 1-24

que sofreram intoxicação. N=126

Fator avaliado	N	%	p-valor
Local de exposição			
Residência	105	83,3	<0,001[1]
Serviço de saúde	2	1,6	
Ambiente externo	2	1,6	
Ignorado	17	13,5	
Desfecho			
Cura sem sequelas	73	58,0	<0,001[1]
Perda de seguimento	19	15,1	
Cura com sequelas	1	0,8	
Óbito por intoxicação	8	6,3	
Ignorado	25	19,8	

[1]p-valor do teste Qui-quadrado para comparação de proporção.
Fonte: Autores

Referente a análise espacial das ocorrências de notificações no período proposto de seis anos, é possível identificar uma concentração de casos na região sul e oeste do município do Recife, onde na região leste encontra-se o distrito sanitário IV, que já foi mostrado anteriormente como o local de ocorrência mais frequente (Figura 1).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/06/2026 - **Accepted:** 03/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/q1bkpn21
Pages: 1-24

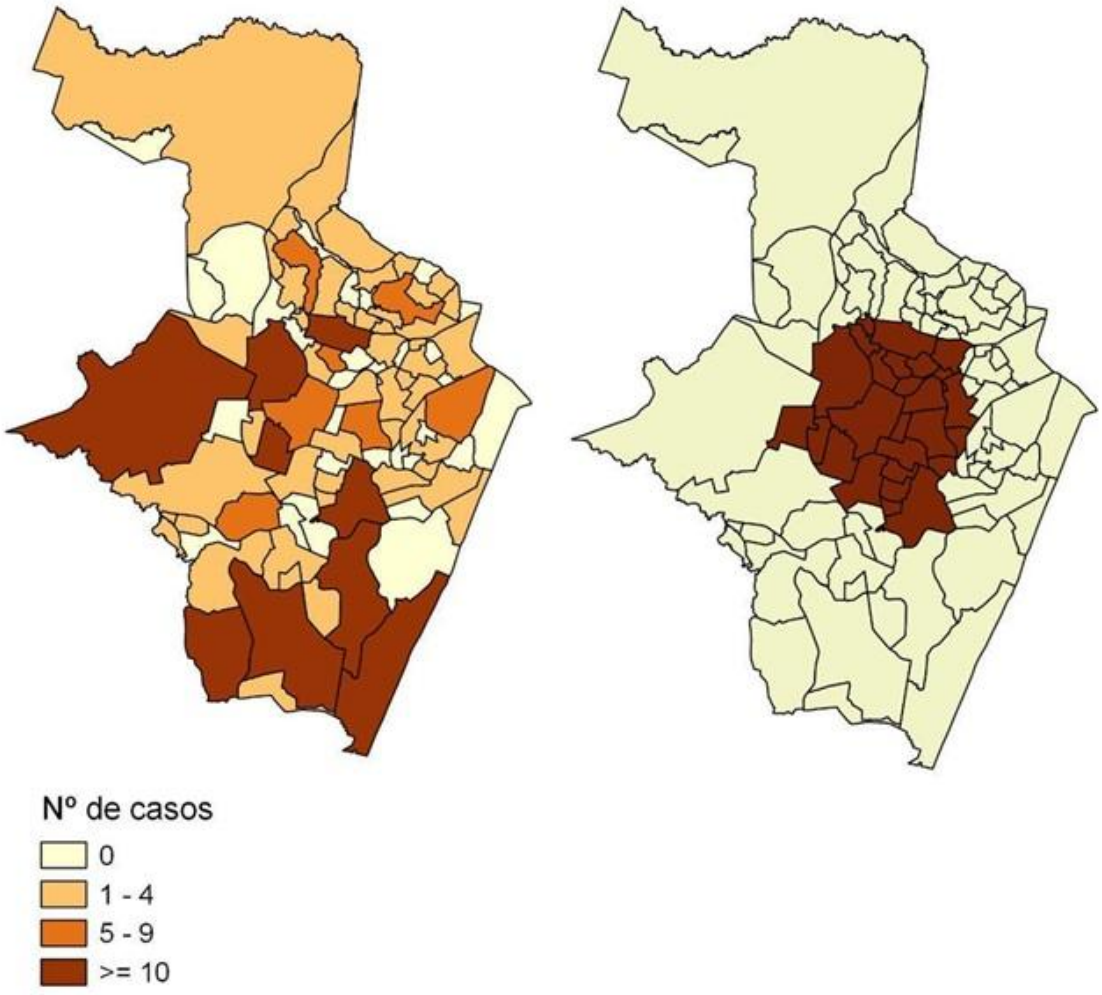


Figura 1. Mapa de distribuição de ocorrências de tentativa de suicídio na população idosa no município do Recife - PE.

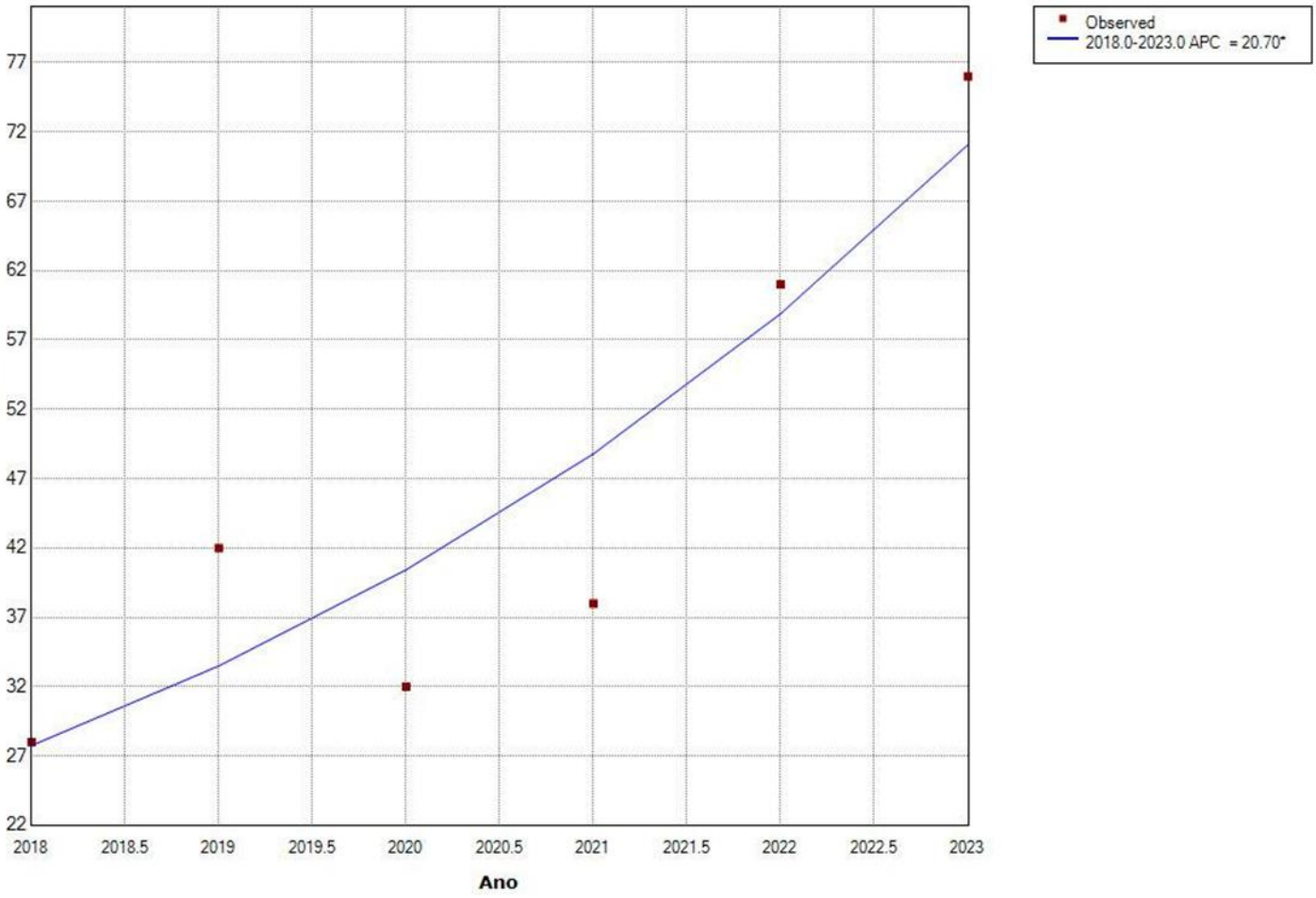
Também foi identificado um agrupamento (cluster) importante, mostrando uma concentração de casos envolvendo os distritos I, III, IV e VI (Figura 1).

Sobre a análise temporal dos casos, foi identificado um aumento das notificações tendo como ponto de partida o ano de 2018, com uma variação percentual anual de 20,7%. Também é evidenciado uma queda no número absoluto de notificações para o ano de 2020 (Gráfico 1).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/06/2026 - **Accepted:** 03/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/q1bkpn21
Pages: 1-24

Gráfico 1. Variação Percentual Anual das Tentativas de Suicídio entre 2018 e 2023.



A maior taxa de tentativas de suicídio na população analisada neste estudo foi na faixa etária entre 60 a 69 anos, o que corrobora com a estatística nacional, uma vez que pessoas idosas mais jovens tendem a apresentar uma maior prevalência de tentativas de suicídio, porém a taxa de mortalidade por suicídio é maior em idosos com 70 anos ou mais, podendo estar relacionado ao processo natural do envelhecimento, fazendo com que a pessoa idosa se torne mais vulnerável, tornando os métodos de suicídio mais letais (VIANA; LUZ, 2022).

Contudo, não se pode desconsiderar outras questões que influenciam direta ou indiretamente uma maior taxa de tentativas de suicídio em idosos mais jovens (60-69 anos), como por exemplo ter que lidar com o processo de aposentadoria

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/06/2026 - **Accepted:** 03/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/q1bkpn21
Pages: 1-24

recente, onde o indivíduo tem a percepção de improdutividade e ausência de planos futuros para a vida.

Já referente ao sexo, não foi identificada variação estatística relevante na população estudada quando observamos a ficha de notificação de violência interpessoal autoprovocada, porém, ao observamos os dados encontrados na ficha de envenenamento/intoxicação exógena pode-se observar uma predominância do sexo feminino, o que está de acordo com os dados epidemiológicos nacionais que mostram que as mulheres além de tentarem mais o suicídio, utilizam como método o envenenamento, porém os homens são mais efetivos devido à natureza mais brutal dos métodos utilizados (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020a).

A maior taxa de tentativas de suicídio no sexo feminino, para além do potencial de letalidade dos métodos empregados, pode estar relacionado também a maior predisposição ao estresse, carga de responsabilidades familiares, ausência de parceiro ou suporte familiar, onde muitas pessoas idosas do sexo feminino ainda exercem o papel do cuidado para os seus entes (WEISS *et al*., 2022).

A raça autodeclarada prevalente foi a parda, seguida da branca, o que se relaciona diretamente com a composição étnica do município, segundo último censo realizado em 2022, onde 48,5% dos indivíduos se autodeclararam pardos seguidos de 38,8% da raça branca (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2022). Tal realidade também pode ser observada em outros estudos nacionais que analisaram o perfil sociodemográfico dos indivíduos de todas as faixas etárias que tentaram suicídio nas demais regões do país, não sendo identificado então nenhuma prevalência específica sobre o aspecto racial das vítimas (AGUIAR *et al*., 2022; BERTOGLIO *et al*., 2023).

A maioria dos indivíduos residem no Distrito Sanitário IV que é o distrito mais populoso do município do Recife. Não é possível identificar nas bases de dados oficiais a proporção de pessoas idosas por bairros do município, o que pode influenciar na proporcionalidade da prevalência das notificações. Contudo, isso não anula sua importância como indicador de área territorial mais vulnerável a esse fenômeno. Outra realidade que pode influenciar nesta proporcionalidade é a eficiência da notificação por parte dos serviços de saúde desta região do município,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/06/2026 - **Accepted:** 03/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/q1bkpn21
Pages: 1-24

podendo estar atrelada diretamente a sensibilização dos profissionais que entendem a importância do ato de notificar.

Quando observamos o dado sociodemográfico referente à escolaridade, não foi possível realizar uma estratificação consistente devido ao não preenchimento desta informação nas fichas de notificação, o que evidencia uma falha muito importante, já que, ao comparamos com outro estudo que analisou o perfil sociodemográfico dos indivíduos que tentaram suicídio e foram atendidos em uma emergência psiquiátrica, é identificado uma prevalência das ocorrências em indivíduos com baixa escolaridade (ensino fundamental completo ou incompleto) podendo estar relacionada a uma vulnerabilidade social que dificulta o acesso à informação, reconhecimento dos fatores de risco e barreira para o acesso adequado aos serviços de saúde (BRUSSA *et al*., 2024).

O mesmo se observa sobre a situação conjugal dos indivíduos, onde 45,6% foram categorizados como ignorados, evidenciando outra falha importante no preenchimento das fichas. Contudo a segunda categoria mais prevalente é de pessoas sem cônjuge (solteiros, viúvos e separados), podendo se relacionar a ideia de que a presença de um companheiro se torna um fator protetivo, estando de acordo também com o perfil epidemiológico da população brasileira geral que praticou violência autoinfligida, sendo considerada um fator associado importante ao autoexterrmínio (AGUIAR *et al*., 2022; SILVA; MARCOLAN, 2021).

Em estudos que relacionaram o estado civil com o comportamento suicida na Europa, foi identificada uma maior vulnerabilidade dos indivíduos não só dos que nunca foram casados como também com os que se separaram recentemente, sendo este último provavelmente relacionado a fragilidade emocional que o processo de separação conjugal pode trazer ao indivíduo. De uma maneira mais ampla, a ausência de um companheiro pode trazer uma vulnerabilidade referente a falta de um indivíduo que possa oferecer suporte emocional, social ou até mesmo econômico, mostrando-se como um fator relacionado as tentativas de suicídio (NAESS; MEHLUM; QIN, 2021; ROŠKAR *et al*., 2011).

Também pôde-se observar que a maioria das vítimas informou a presença de alguma forma de transtorno/deficiência (34,9%), sendo forma de transtorno mais

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/06/2026 - **Accepted:** 03/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/q1bkpn21
Pages: 1-24

comum à de ordem mental (75%). A relação de prevalência de transtornos a mentais, em especial os episódios depressivos, com as tentativas de suicídio já é conhecida, a literatura nos mostra uma prevalência de cerca de 30% de tentativas de autoextermínio em indivíduos com diagnóstico de transtorno depressivo maior (TDM), que pode estar relacionado a diversos fatores, como por exemplo os sentimentos de desesperança, inutilidade, pensamentos delirantes depressivos, ansiedade e distúrbios do sono, sintomas que estão presentes no quadro de TDM, que aumentam direta e indiretamente o risco para o suicídio. Além disso, fatores psicossociais associados ao TDM, como a ruptura dos laços conjugais e familiares, que também podem aumentar o risco para as tentativas de suicídio (OKAMURA *et al*., 2021; CAI *et al*., 2021).

Porém, não se deve colaborar para uma perspectiva simplista de causa e efeito do fenômeno do comportamento suicida, que apresenta influência de fatores que vão para além de diagnósticos em psiquiatria (SILVA; MARCOLAN, 2021; NIE *et al*., 2021; SOLOMON, 2018). Muitos depressivos não se tornam suicidas, e muitos dos suicídios são cometidos por pessoas que não apresentavam diagnóstico de depressão, os dois elementos não fazem parte de uma mesma equação clara, com relação de causalidade, são consideradas entidades separadas que frequentemente coexistem, influenciando-se mutuamente (SOLOMON, 2018).

Verificou-se que o método para tentativa de suicídio mais frequente foi o envenenamento/intoxicação (65,1%) sendo o sexo feminino quem mais utilizou esse método (71,1%), seguido do uso de objetos perfurocortantes (6,0%). Tal cenário pode estar associado ao fácil acesso a medicamentos e substâncias de outra natureza, como produtos de limpeza, por exemplo. Esses produtos podem ser facilmente adquiridos no comércio, em quantidades variadas e podem ficar armazenados em casa por tempo indeterminado sem suscitar suspeita da intencionalidade. Segundo último boletim epidemiológico divulgado pelo Ministério da Saúde, o método prevalente de tentativas de suicídio na população idosa em âmbito nacional é o envenenamento, com predomínio do sexo feminino, o que corrobora com os achados desta pesquisa (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020a).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/06/2026 - **Accepted:** 03/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/q1bkpn21
Pages: 1-24

Referente ao local de ocorrência das tentativas de suicídio, o mais citado foi a própria residência do indivíduo (55%). A predominância das tentativas de suicídio pela população idosa em ambiente domiciliar, que é quase sempre visto como um ambiente seguro e de acolhimento pode ao mesmo tempo ser o local mais propício para as violências autoinfligidas, seja pela disponibilidade de métodos para o suicídio ou pelo ambiente ser mais reservado, o que pode dificultar estratégias de restrição ao acesso a meios letais visando a prevenção ao suicídio, exigindo ainda mais da vigilância pela rede de apoio familiar (SABRINSKAS *et al*., 2022).

Com relação a frequência da tentativa, 27,5% dos idosos (41 casos) afirmaram que já tentaram contra a própria vida anteriormente, porém, a maioria das ocorrências (50,3%) apresentam essa informação como ignorada levantando a possibilidade dessa frequência ser maior uma vez que a faixa etária mais prevalente no estudo (60-69 anos) é a que mais está relacionada a novas tentativas (BERTOGLIO *et al*., 2023). De acordo com a literatura, a alta taxa de recorrência das tentativas de suicídio é preocupante, aumentando de 5 a 10 vezes a probabilidade de que o indivíduo tente novamente, podendo indicar que os demais fatores de risco não estão sendo devidamente cuidados e/ou que as intervenções podem não estar sendo suficientes a longo prazo (TFIFHA *et al*., 2021; CASSINI; COSTA, 2022).

A maior concentração de casos de tentativas de suicídio apresenta-se na região sul e oeste do município do Recife, com um cluster que envolvem os territórios dos distritos I, III, IV, com destaque para os bairros de Boa Viagem, Ibura, Imbiribeira e Cohab. Com exceção do bairro de Boa Viagem, que tal realidade pode estar relacionada a ser o bairro mais populoso, os demais bairros apresentam como característica a desigualdade, tanto urbana quanto dos próprios moradores, o que evidencia a vulnerabilidade social que atinge grande parte dos territórios desses bairros (SILVA; LUZ; FLORÊNCIO, 2024).

Estudos mostram uma prevalência do comportamento suicida em indivíduos em situação de vulnerabilidade social, traduzida pela dificuldade ou ausência do acesso a serviços de assistência social ou saúde, desemprego e baixa escolaridade, o que podem levar a desesperança, tristeza e isolamento

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/06/2026 - **Accepted:** 03/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/q1bkpn21
Pages: 1-24

proporcionando pela marginalização, fatores que se relacionam as tentativas de suicídio (MADIGAN; DALY, 2023; KIM *et al*., 2016).

Diante da análise temporal das notificações, observamos uma variação percentual anual significativa de 20,7% no intervalo entre 2018 a 2023. Esse achado é muito importante e mostra um aumento das notificações de tentativas de suicídio na população idosa no município do Recife no período estudado. Tal fato pode estar relacionado tanto a um aumento gradativo das ocorrências de tentativas de suicídio nessa população como também a uma melhora do processo de notificação de ocorrências de violência autoprovocada por parte dos serviços de saúde, lembrando que tanto esse tipo de violência como as demais são de notificação compulsória em território nacional desde o ano de 2011 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011).

Outra questão muito importante que precisa ser trazida à luz é o alto percentual de informações preenchidas como ignoradas. Características relacionadas a escolaridade, estado civil e tentativas de suicídio anteriores tiveram suas análises prejudicadas devido ao não preenchimento dessas informações. A ausência de tais informações prejudicam o entendimento do cenário real do problema. A completude dos dados é de extrema importância para analisar os fatores associados à violência e traz subsídios para o delineamento e a implementação de ações, programas e políticas de saúde pública que aprimorem a prevenção às tentativas de suicídio, uma vez que, até o presente momento, uma política pública nacional que possa uniformizar as ações realizadas no território ainda é inexistente (PINHEIRO; WARMLING; COELHO, 2021).

Estudos de 10 anos atrás já chamavam atenção para importância de se observar as tentativas de suicídio na população idosa em uma sociedade que envelhece a cada dia mais, onde questões que foram identificadas nesse estudo como transtorno mental prévio e uso de substância como método de tentativa de autoextermínio já foram observados não só no Brasil como em outros países da américa latina (SILVA *et al*., 2015; FACHOLA, 2015; PINTO; ASSIS, 2015). Contudo, o que também é possível se observar é a inexistência de políticas

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/06/2026 - **Accepted:** 03/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/q1bkpn21
Pages: 1-24

públicas que possam padronizar a assistência nesse aspecto da saúde, prejudicando diretamente a qualidade do cuidado para as essas vítimas.

As limitações deste estudo se revelam nos casos de subnotificação das tentativas de autoextermínio, os quais não é possível mensurar com exatidão, como também nas ocorrências de preenchimento insatisfatório de alguns aspectos das fichas de notificação, evidenciadas pelo critério “Ignorado” já mencionado anteriormente, o que pode prejudicar na compreensão da realidade das tentativas de suicídio que envolvem a população idosa.

5. Conclusão

Com este estudo pôde-se identificar um aumento expressivo das notificações de tentativas de suicídio na população idosa do município considerando a série histórica analisada, onde a maioria das ocorrências foram registradas no distrito sanitário IV dentro do intervalo temporal estudado. O perfil dos indivíduos se apresenta como sendo a maioria do sexo feminino, solteiro(a), raça parda, faixa etária entre 60 a 69 anos e apresentavam transtorno mental prévio, com o principal método de suicídio o envenenamento, sendo executada na maioria das vezes na própria residência.

Outro fato observado é o quanto a falta de informações sobre a vítima (com dados preenchidos como “ignorados”) prejudica a caracterização do perfil do indivíduo, dificultando a identificação de potenciais vulnerabilidades que norteem as ações de prevenção e pósvenção das tentativas de suicídio. Também é imprescindível a realização de mais pesquisas nesse campo, pois somente através de dados amplos e atuais pode-se embasar a criação de políticas públicas que uniformizem a atuação dos serviços de saúde frente a esse importante problema de saúde pública.

Referências

DAS GUPTA, D.; KELEKAR, U.; RICE, D. Associations between Living Alone, Depression, and Falls among Community-Dwelling Older Adults in the US. **Prev Med Rep**. 2020;20:101273.

MARQUES, V. F.; LOPES, G. S. Aspectos relacionados a tentativas e suicídios na população idosa no Brasil. **Contemporary Journal**. 2023;3(12):29190-206.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/06/2026 - **Accepted:** 03/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/q1bkpn21
Pages: 1-24

SOUZA, A. P. de. et al. Ações de promoção e proteção à saúde mental do idoso na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. **Ciênc Saúde Coletiva**. 2022;27(5):1741-52.

RAHM, N. D.; PAUTEX, S. Determinants of Suicidal History Before Assisted Versus Sef- Initiated Suicide Late in Life: An Observational Study. **Swiss Medical Weekly**. 2023;153:40042.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Suicide** [Internet]. Geneva: WHO; 2019. https:// www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/suicide.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). **Secretaria de Vigilância em Saúde**. Boletim epidemiológico. Ministério da Saúde v.51, n.38. [Internet]. Brasília: MS; 2020a. https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2020/boletim-epidemiologico-vol-51-no38

DATASUS. **Sistema de Informação de Agravos de Notificação (BR)**. VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA - Pernambuco [Internet]. Brasilia: SINAN; 2023. http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinannet/cnv/violepe.def.

PATEL, A. et al. The characteristics, life problems and clinical management of older adults who self-harm: Findings from the multicentre study of self-harm in England. **Int J Geriatr Psychiatry**. 2023;38(3):e5895. doi:10.1002/gps.5895. PMID: 36840547.

LEE, J.; PAK, T. Y. Longitudinal Associations Between Food Insecurity and Suicidal Ideation Among Adults Aged > 65 in the Korean Welfare Panel Study. **Swiss School of Publish Health**. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). **PORTARIA N° 264, DE 17 DE FEVEREIRO DE 2020** [Internet]. 2020b. [acesso em 2025 Nov 13]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2020/prt0264_19_02_2020.html.

MARCOLAN, J.F.; SILVA. D. A. O comportamento suicida na realidade brasileira: aspectos epidemiológicos e da política de prevenção. **Revista M Estudos sobre a morte, os mortos e o morrer** [Internet]. 2019;4(7):31-44. http://seer.unirio.br/revistam/article/view/92

LIMA, V. M. F. et al. Caracterização e completitude das fichas de notificação de violência contra a pessoa idosa em Niterói-RJ, 2011-2020. **Revista do SUS**.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/06/2026 - **Accepted:** 03/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/q1bkpn21
Pages: 1-24

Brasília, 2023.

PALMA, D. C. A.; SANTOS, E. S.; IGNOTTI, E. Análise dos padrões espaciais e caracterização dos suicídios no Brasil entre 1990 e 2015. **Cad Saúde Pública**. 2020;36(4):e00092819. doi: 10.1590/0102-311x00092819

DATASUS. **Sistema de Informação de Agravos de Notificação (BR)**. Sistema de Informações sobre Mortalidade - Pernambuco [Internet]. Brasilia: SIM; 2024. http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinannet/cnv/violepe.def.

SILVA, I. G. da. et al. Dinâmica temporal e espacial e fatores relacionados à mortalidade por suicídio entre idosos. **J bras psiquiatr** [Internet]. 2022;71(2):108-16. https://doi.org/10.1590/0047-2085000000367

LANGE, F. C.; BOLSONI, C. C.; LINDNER, S. R. Caracterização das violências autoprovocadas cometidas pelas pessoas idosas na Região Sul do Brasil de 2009 a 2016. **Rev. bras. geriatr. gerontol**. 2021;24(6).

SCHMUTTE, T. et al. Deliberate self-harm in older adults: A national analysis of US emergency department visits and follow-up care. **Int J Geriatr Psychiatry**. 2019;34(7):1058-69.

CERQUEIRA, C. J. L. et al. Análise psicossocial do envelhecimento entre idosos: as suas representações sociais. **Actual Psicol**. 2020;34(128):1-15.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Panorama Censo Demográfico 2022**. [Internet] Rio de Janeiro: IBGE; 2022. https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/.

VIANA, E. D. M.; LUZ, A. L. Perfil epidemiológico da mortalidade por suicídio no Maranhão. **RCMultiCore** [Internet]. 2022;12(2):164-83. https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/suicidio-no-maranhao.

WEISS, S. J. et al. Potential paths to suicidal ideation and suicide attempts among high-risk women. **J Psychiatr Res**. 2022;155:493-500.

AGUIAR, R. A. et al. Tentativa de suicídio: prevalência e fatores associados entre usuários da Atenção Primária à Saúde. **J Bras Psiquiatr**. 2022;71(2):133-40.

BERTOGLIO, A. B. et al. Epidemiological profile of patients notified by suicide attempt from 2018 to 2021 in an Emergency Care Unit in the city of Cascavel/PR.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/06/2026 - **Accepted:** 03/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/q1bkpn21
Pages: 1-24

Research, Society and Development [Internet]. 2023;12(5):e29412541768. https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/41768.

BRUSSA, I. C. S. et al. Perfil Sociodemográfico, Clínico e Terapêutico dos Atendimentos após Tentativas de Suicídio em um Serviço Psiquiátrico. **Rev Enferm Atual In Derme** [Internet]. 2024;98(4):e024406. https://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/2379/3697

SILVA, D. A.; MARCOLAN, J. F. Tentativa de suicídio e suicídio no Brasil: análise epidemiológica. **Medicina** (Ribeirão Preto) [Internet]. 2021;54(4):e181793. https://revistas.usp.br/rmrp/article/view/181793.

NAESS, E. O.; MEHLUM, L.; QIN, P. Marital status and suicide risk: Temporal effect of marital breakdown and contextual difference by socioeconomic status. **SSM - Population Health**. 2021;15(5):100853

ROŠKAR, S. et al. Suicide risk and its relationship to change in marital status. **Crisis**. 2011;32(1):24-30.

OKAMURA, K. et al. Suicide prevention in Japan: Government and community measures, high-risk interventions. **Asia Pac Psychiatry** [Internet]. 2021;13(3):e12471. https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33787084/.

CAI, H. et al. Prevalence of Suicidality in Major Depressive Disorder: A Systematic Review and Meta-Analysis of Comparative Studies. **Front Psychiatry**. 2021;12:690130.

NIE, J. et al. Risk factors for completed suicide in the general population: A prospective cohort study of 242, 952 people. **J Affect Disord**. 2021;1(282):707-11.

SOLOMON, A. **O demônio do meio-dia: uma anatomia da depressão**. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras; 2018.

SABRINSKAS, R. et al. Suicide by hanging: A scoping review. **Int J Ment Health Nurs**. 2022;31(2):278-94.

TFIFHA, M. et al. Individual factors associated with suicidal recurrence in patients of southern Tunisia. **Europ Psychiatry**. 2021;64(1):589.

CASSINI, M.; COSTA, A. Abordagem ao paciente em risco e tentativa de suicídio:

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 15/06/2026 - **Accepted:** 03/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/q1bkpn21
Pages: 1-24

do acolhimento e intervenção precoce à abordagem multiprofissional em saúde. **Rev Interfaces Juazeiro do Norte**, 2022;10(3):1554-62.

SILVA, A. M. F.; LUZ, G. G.; FLORÊNCIO, J. V. S. Vulnerabilidade Socioambiental a partir de uma Análise Espacial no Município do Recife (PE). **BJAS**. 2024;5(2):118-47.

MADIGAN, A.; DALY, M. Socioeconomic status and depressive symptoms and suicidality: The role of subjective social status. **J Affect Disord**. 2023;326:36-43.

KIM, J. L. et al. Effect of socioeconomic status on the linkage between suicidal ideation and suicide attempts. **Suicide Life Threat Behav**. 2016;46(5):588-97

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). **Portaria nº 104/2011**. Define os eventos de saúde pública de importância nacional e os fluxos de notificação, investigação e resposta [Internet]. Brasília: MS; 2011. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt0104_25_01_2011.html.

PINHEIRO, T. P.; WARMLING, D.; COELHO, E. B. S. Characterization of suicide attempts and self-harm by adolescents and adults notified in Santa Catarina, Brazil, 2014-2018. **Epidemiol Serv Saúde** [Internet]. 2021;30(4):e2021337. https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34878004/

SILVA, R. M. et al. Influências dos problemas e conflitos familiares nas ideações e tentativas de suicídio de pessoas idosas. **Ciênc Saúde Coletiva**, 2015;20(6):1703-10.

FACHOLA, M. C. H. et al. Tentativa e ideación de suicidio en adultos mayores en Uruguay. **Ciênc Saúde Coletiva**, 2015;20(6):1693-702.

PINTO, L. W.; ASSIS, S. G. Estudo descritivo das tentativas de suicídio na população idosa brasileira, 2000 – 2014. **Ciênc Saúde Coletiva**, 2015;20(6):1681-92.